

P O E S I A

S É R G I O A L C I D E S

DAQUI?

Quem é daqui, além dos passarinhos?
Só os nomes dos passarinhos, só as sombras
que não tocam na pastura senão pela suave
ausência,
os vestígios em bando do extermínio antigo
que revêm ainda resistentes à gramática
geral,
sanhaço, do tupi sayá'su,
acauã, do tupi wa'kaw'ã,
sabiá, do tupi sawi'a.

EROS, EROS

Cada um interpreta como pode
o pio do quero-quero,
agulha cega mal cosendo o despovoado,
grasnada rasante rente às formas
que pode assumir o contorno.

PASTO

Tudo em volta, nada é pleno.
Plena é a vastidão das planilhas,
onde pasta o gado idiota
que não dá leite, só arrobas
e uma bosta com perfume
de bodyshop.

Sérgio Alcides nasceu no Rio de Janeiro (1967) é doutor em história social pela USP, autor de O ar das cidades. Poemas, 1996-2000 (São Paulo: Nankin, 2000) e Estes penhascos. Cláudio Manuel da Costa e a paisagem das Minas (São Paulo: Hucitec, 2003). Seu próximo livro de poemas, chamado Pter, trópico, recebeu o patrocínio do programa Petrobras Cultural.